



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### HERPETOFAUNA DE TRÊS ÁREAS DE CERRADO DO TRIÂNGULO MINEIRO, SUDESTE DO BRASIL

Bruno Tayar Marinho do Nascimento<sup>1</sup>, Fábio Maffei<sup>2</sup> e Reginaldo José Donatelli<sup>2</sup>

1. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, Instituto de Biociências, Programa de Pós-graduação (Zoologia), Rua Prof. Dr. Antonio Celso Wagner Zanin, CEP: 18618-689, Botucatu, SP, Brasil; 2. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências, Departamento de Ciências Biológicas, Av. Engenheiro Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01, CEP 17033-360, Bauru, SP, Brasil. \*Email para autor [tayarbio@gmail.com](mailto:tayarbio@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/ Painel

O Cerrado possui uma herpetofauna rica e diversa, mas ainda pouco conhecida. O estado de Minas Gerais possui 57% de seu território coberto por esse bioma com diversas fisionomias que vão desde áreas florestadas até campos abertos, veredas e formações rupestres. O Triângulo Mineiro está localizado na porção leste do estado e é formado basicamente por áreas de Cerrado com algumas partes em contato com Mata Atlântica. Foram amostradas três áreas localizadas nos municípios de Uberaba, Estrela do Sul e Nova Ponte entre junho de 2014 a março de 2017. Nas localidades de Uberaba e Estrela do Sul foram realizados 40 dias de campo em 12 campanhas quadrimestrais. No município de Nova Ponte foram realizadas duas campanhas (agosto e dezembro de 2016) com cinco dias cada. Foram utilizados os métodos de busca em sítios reprodutivos e transectos auditivos para anfíbios, procura limitada por tempo para répteis e armadilhas de funil para registro de quelônios. Também foram instaladas 12 armadilhas de interceptação e queda (quatro em cada fazenda). No total foram registradas 72 espécies, sendo 42 anfíbios anuros e 30 répteis divididos em 28 Squamata (uma anfisbêna, 11 lagartos e 16 serpentes) e dois quelônios. Dezesete espécies de anuros (40%) e três espécies de répteis (10%) são consideradas endêmicas do Cerrado, que juntas representam 27,7% da herpetofauna encontrada. A maioria dos anfíbios registrados se reproduz em ambientes lânticos em áreas abertas durante a estação chuvosa, depositando os ovos diretamente na água. Isto está relacionado à adaptação destas espécies a acentuada variação dos índices pluviométricos e a homogeneidade ambiental encontrada na região. Os registros de *Mesoclemmys vanderhaegei* e *Scinax rogerioi* foram os primeiros para o Triângulo Mineiro e *Atractus albuquerquei* e *Scinax berthae* os primeiros para Minas Gerais. Outro registro importante foi da espécie *Proceratophrys moratoi*, considerada ameaçada de extinção.

Agradecimentos: Duratex S.A. pelo apoio a pesquisa. BTMN agradece ao CNPq pela bolsa de estudos.